

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 14500 reis.—Semestre 8000 reis.—Annuos linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

5 DE JANEIRO

sempre festivo e alegre para os povos d'este concelho, este dia em que passa o anniversario natalicio do nosso illustre e prestantissimo chefe o sr. Visconde da Torre.

E nem d'outro modo podia ser, visto que ninguem, melhor e com mais entranhado zelo, tem concorrido com uma actividade prodigiosa, com uma vontade inquebrantavel, para os progressos materiaes d'este concelho, trabalhando afincadamente por vincular o seu nome a empreendimentos de subido valor e incontestaveis vantagens, não se ponpando nem ás mais asperas luctas, nem aos maiores sacrificios, — muitas vezes não compensados condignamente, nem avalindos com inteira justiça.

Os espiritos despreocupados de mesquinhas rivalidades, farão um dia, sem duvida, a apothecose d'esse benemerito e inclito cidadão, aquilatando com imparcialidade o alto merito e preço dos serviços que esta terra tem recebido do sr. Visconde da Torre.

Quem ha ali que mais tenha feito em proveito d'este concelho? Que mais honrosa apresente a lista dos seus serviços?

Certamente que á luz da verdade, não falseando nem postergando a justiça, ninguem ha, já não diremos que se eguale, mas que se lhe aproxime, em serviços relevantissimos prestados em utilidade publica d'esta terra.

Quantos circulos, ciosos dos seus progressos e despresados pelos poderes publicos, não desejariam encontrar um procurador tão energico, tão intolligente, e tão valioso, que pugnasse brilhante e briosamente pelos seus interesses e satisfizesse as suas aspirações como aquelle que tem em a. ex.^a o circulo de Villa Verde?

Já aqui tracejamos, em egual dia, a biographia d'este benemerito cavalheiro e n'olla mencionamos rapido, muitos dos principaes melhoramentos que esta terra deve a a. ex.^a Por essa razão, e ainda porque de sobejo são de todos nós concluidos esses serviços, não fallamos hoje d'elles.

Sejam estas linhas tão somente, uma saudação vibrante de nosso respeito por aquelle que se impõe á nossa profunda veneração e altissima sympathia pelas suas qualidades de coração, pela sua lucida intelligencia, pelo seu admiravel criterio, e ainda, — pela muita dedicação porque sempre tem trabalhado pelo engrandecimento d'este circulo, pelo que bem mereca a eterna e lealissima gratidão de todos nós.

Aqui ficam, n'este dia verdadeiramente festivo, as nossas felicitações cordenas ao ex.^{mo} sr. Visconde da Torre pelo seu anniversario, sendo os nossos votos mais puros, o ardente desejo de vermos sempre a. ex.^a como até hoje, defendendo e pugnando pelo bem d'esta terra.

A. M.

(Pela Redacção)

Visconde da Torre

É um artigo encomiastico o que venho fazer. É apenas um cartão de cumprimento ao antigo parlamentar e meu amigo, no dia do seu anniversario. O Visconde sabe que por mais que eu lhe dissesse, não conseguiria nunca traduzir a admiração que tenho pelo seu talento brilhante e a estima que professo pelas suas bellas qualidades d'espirito e de coração.

Os homens publicos são muitas vezes apreciados com flagrante injustiça. Só as conhece bem quem

priva com elles e vê de perto ou as lutas que sustentam com os proprios amigos para não transigirem com perseguições e vinganças que lhes fazem sangrar a alma, ou o profundo abatimento em que os lançam as medidas mais energicas que ás vezes lhes são impostas pela lei irresistivel da necessidade partidaria.

Carlos Souza.

Associo muito gostosamente e muito espontaneamente o meu nome aos dos cavalheiros que saudam o anniversario natalicio do meu antigo camarada e leal amigo Visconde da Torre.

Porto.

Joachim de Araújo.

Visconde da Torre

Individualidades ha, cujos principios de seriedade systematicamente manifestada dentro da esphera da vida particular, são menos correctos quando collocados sob a influencia do embate de paixões por ideias politicas.

Não succede assim com o Visconde da Torre.

Dôno d'uma orientação de alcance, que lhe exorna o espirito superior, elle conhece que o cavalheirismo ininterrupto imparta a espada mais nobre, mais rija e mais sympathica para abrir caminho. E é por isso que essa espada se destaca scintillante na farda immensada do illustre titular e nas lides da politica, aonde commanda uma intregrida legião, que o honra e se honra.

Braga.

José do Luz Braga.

Uma saudação sincera

Ao Ex.^{mo} Sr. Visconde da Torre

É ha quem tenha direito de vir hoje aqui testemunhar ao illustre titular, cujo anniversario hoje decorre, o preito d'uma admiração sincera, de profunda estima, sou eu um d'elles.

De longa data devotado á causa progressista, que a. ex.^a representa n'este concelho e n'este circulo, eu, se não valho em numero como tantos outros, valho pela minha acrisolada dedicação e fervente enthusiasmo, quanto podem valer os da minha esphera. Podem quaequer nuvens toldar o ceo, mas ha de persistir sempre immorredouro em mim o culto d'admiração e homenagem que devemos todos os villaverdenses ao Benemerito Titular, que fez d'esta terra o objecto de seus amores e das suas predilecções, levantando-a do seu abatimento para o periodo de prosperidade e venturas que nos sorri.

Que sejam felizes todos os anniversarios do ex.^{mo} Visconde são os votos de

Manuel Joaquim Antunes.

Inspirações nocturnas

(De V. Hugo)

I

A alma é n'este mundo a sombra menos pura.
O homem, para a mulher, que é sua sphinge obscura,
É um enigma tambem! Lei funebre em qua seismol!
Ninguem, a não ser eu, conhece o abysmo.
E eu mesmo penetrei-o acaao até ao fundo?
Pelo lado sublime é que elle é mais profundo.
Ha lá dentro uma hydra a retalhar nos dentes
A minha alma. As paixões são animaes valentes,
Errando á lividez da luz que se evapora.
O homem mais semelhante aos hercules d'outr'ora,
Egual em estatura aos acontecimentos,
Tendo a fortuna presa aos musculos sangrentos,
Causando á sorte o effeito hostil d'um belluario,
Se encontra uma mulher, esse ente extraordinario
Quer agradar, ajoelha e treme de affeição
—Vencedor a quem vence o proprio coração.

Tudo nos mente! A patria—ingrata, o lar—sem luz
Vê Socrates, juiz; padre, pensa em Jesus.
Para o mundo a justiça é um jugo e nada mais.
Depois de ter volvido as paginas eguaes
Do mesmo livro, então terminam os affagos
Da vida. Nada são os vossos arceopagos,
Conclave nem divan, senado nem concilio.
O poeta surge no pé dos socios d'esto exilio
E, apadrejado, deixa o mundo doentio,
Soltando atraz de si, n'um traço fugidio,
Do verso mysterioso a eterna claridade.
Enfileira-o depois juneto da divindade
Esse mesmo que ainda ha pouco o escarnecia;
Mas vem outro, e de novo o homem o injuria.
É tudo escuridão, quando não é loucura.
Ao ceo o véo da sorte empana-lhe a brancura.
O patria da existencia entra com um gemido
Na estrada, e volta nú, gelado, humedecido,
Como quem escapou do colossal tormenta.
Ai! A creança geme e o homem se lamenta;
Ignorar é chorar, saber é padecer.

Lembro-me d'isto á noite, antes de adormecer.
Quando o vento parece a voz de quem suspira,
E súa ao longe o andar de alguém que se retira.

II

Miseravel montão das illusões humanas,
Sonhos! Ao ar que impelle as simples cabanas,
Como tudo se espalha e tudo entim se some!
Amor, grandezas, dor que á noite nos consome,
Os gozos, a soberba, a colera altaneira,
Vac-se todo perder nas nuvens da poeira!
Que valem tanto ardar, tanto arrebatamento,
Para chegar tam cedo a tanto abatimento?
Homens! que ruido é esse e para que tingir
Grandezas collossaes? suppõe quem vos ouvir
Estalar no brazeiro immenso das paixões,
No meio do furor, cercados de ambições,
A volta do que a alma abraça, teme, espera,
Que suis feitos de bronze— e não sois mais que cera!

Luiz Bibiano.

VILLA VERDE—1892

CHRONICA

«Folha de Villa Verde»

Agradecemos penhorados aos cavalheiros que, extranhos a esta redacção, nos honraram, sem lhes pedirmos, expontaneamente, os escriptos que no n.º d'hoje publicamos na primeira pagina.

Fallecimento

O nosso prezado amigo o sr. abade de S. Christovam do Pico acaba de passar por um triste e doloroso golpe. Falleceu sua respeitavel mãe, senhora muito estimada por quantos a conheciam.

Os seus funeraes realisaram-se no domingo passado na parochial egreja d'aquella freguezia, assistindo numerosas pessoas, de todas as classes sociais.

Tomou a chave do caixão o sr. visconde da Torre, e as toalhas os srs. drs. José Luciano Sepulveda, Vieira Barbosa, Adelino Soares Rodrigues, Antonio Meyreles e Abel Soares Rodrigues e José Antonio de Menezes.

Outro

Falleceu na freguezia da Loureira o sr. Manoel Fernandes, tio do nosso querido amigo o digno abade de Dossãos, a quem enviamos os nossos sentimentos pesames.

Estadas

Esteve n'esta villa com sua Ex.^{ma} familia o illustre director da repartição de fazenda d'este districto o ex.^{mo} Joaquim Albano Corrêa de Freitas Corte Real.

A visita de s. ex.^{aa} é sempre agradável aos muitos amigos que aqui possuem.

Na casa de seus bons e extremos paes, em S. Paio do Pico, está ha dias o rev.^o Villela da Motta, intelligente e talentoso professor d'ensino livre.

Outra

Tambem aqui esteve o distincto cavalheiro de Amares e nosso amigo o sr. Carlos Augusto Ferreira.

FOLHETIM

25 DE DEZEMBRO

(Conclusão)

As criadas com os seus fatos novas iam e vinham activamente com as rimas de pratos, contando as pessoas, collocando a meza, contando os talheres, partindo o pão, collocando a fructa, desrolhando as garrafas. Os que tinham chegado de longe n'essa mesma noite davam abraços, recebiam beijos, pediam novidades, contavam historias, accidentes da via-

Junta de repartidores da contribuição Industrial

Ficou assim constituida:

VOGAES EFFECTIVOS

Martinho Fernandes de Oliveira. Bernardo Augusto de Souza Menezes. Alberto da Costa Machado Villela.

SUBSTITUTOS

Manoel José dos Santos. José Antonio Pinheiro.

Restabelecimento

Encontra-se felizmente restabelecido e muito digno e respeitavel abade da Lage, nosso prezadissimo amigo.

Estimamos do coração as melhoras do virtuoso ecclesiastico.

Doentes

Está gravemente doente o nosso amigo o sr. João Baptista Corrêa, de Aboim.

Desajamos as suas melhoras.

Tem passado doente o nosso valioso e considerado correlegionario sr. Conego Abade de Penascaes, cavalheiro estimadissimo e respeitavel.

Tambem esteve encommodado o sr. Abade de Sorzedello, dignissimo e illustrado sacerdote.

Este nosso amigo acha-se na sua casa de Paranhó, em S. Miguel de Prado, onde tem tido a tratá-lo com todos os cuidados sua extremosa mãe.

Egualmente tem estado doente o sr. Joaquim Jeronymo Ferreira, honrado cavalheiro da Lage, a quem apeteccemos melhoras.

Recem-nascido

A ex.^{ma} sr.^a D. Idalina Faria Passos esposa do nosso amigo e habil escrivão de fazenda d'Amares, sr. Miguel Alves Passos, deu no sabbado á luz uma formosa menina.

Nomeação

Foi passada carta d'encomendado para a freguezia da Lage ao revd. Manoel Joaquim Barboza Coutinho.

gem: os caminhos estavam uns barrocos melonhos; e falavam da sarnivada, de neve, do frio da noite, esfregando as mãos de satisfação por se acharem enxutos, agasalhados, confortados, quentes, na expectativa de uma boa ceia, no conto do velho canapé da familia. E o nordeste assoviava pelas ligas das janellas, ouvia-se ao longe bramir o mar ou zoar o cavalheiro,—enquanto da cozinha, onde ardia no lar a grande fogueira, chegava n'um respirio tepido o aroma do vinho quente fervido com mel, com passas de Alicante e com canella.

Finalmente o bacalhau insopado e os grellos davam a ultima fervura; as frituras de ahobara menina, as tabanadas, as orelhas

O nomeado é um sacerdote exemplar e digno que ha-de merecer as sympathias dos moradores d'aquella freguezia.

Junta fiscal de matrizes

Ficou assim composta:

VOGAES EFFECTIVOS

Visconde da Torre. Lourenço Soares Rodrigues. Aloysio J. d'Amorim Pinheiro. João José Fernandes da Silva.

VOGAES SUPPLENTES

Antonio José Pedreira. Antonio Jose Ferreira Braga. João Baptista Pimentel.

Jornaes estrangeiros 1892

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que com o titulo que nos serve de epigraphe, vaç na secção competente.

Arrematação

No governo civil de Braga tem de ser arrematados no dia 4 de Janeiro corrente, ao meio dia, os seguintes fóros impostos em diversas propriedades d'este concelho.

Censos pertencentes á igreja da freguezia de Turis

Censo de 8,441 de pão meado, imposto n'um casal na mencionada freguezia, que possui o censuario Joaquim Jorge Ribeiro—45540 réis. 15816

Censo de 16,882 de pão meado, imposto n'um casal na mencionada freguezia, que possui o censuario João Machado—95100 réis. 35640

Censo de 16,882 de pão meado e 15 réis, imposto n'um casal na mencionada freguezia, que possui o censuario Manuel Gonçalves—95400 réis—35760

Censo de 12,661 de pão meado, imposto n'um casal na mencionada freguezia, que possui a censuaria Maria Pereira Soares—68820 réis. 25728

Censo do 8,441 de pão meado, imposto n'um casal na mencionada freguezia, que possui o censuario Custodio Machado—135640 réis. 55425

de abade tinham sabido da frigideira e acabavam de ser impilhadas em pyramide nas travessas grandes. Uma voz dizia: para a mesa! para a mesa!

Havia o arrastar das cadeiras, o tinar dos copos e dos talheres, o desdohrar dos grandanapos, o fuzigar da terrina. Tomava-se o caldo, bebia-se o primeiro copo de vinho; estava-se hombro com hombro; os pes dos de um lado tocavam nos pés dos que estavam de frente. Bom acochego! bello agasalho! As physionomias tomavam uma expressão de contentamento, de plenitude. Que diabo! Exigir mais, seria pedir muito. Tudo o que ha mais profundo no coração do homem, o amor, a religião, a patria, a familia, estava

LIVROS & JORNAES

A Esposa—Recebemos o 1.º fasciculo d'este notavel romance de Emile Richebourg, o conhecido auctor da *Martyr*. É edição da acreditada empresa lisboanense Belem & C.^ª, que tantas e tão boas publicações tem lançado no mundo litterario portuguez.

Na secção competente encontrarão os nossos leitores o respectivo annuncio, onde se lêem as vantajosas condições da assignatura.

Comedia Illustrada—Recebemos o numero 2 d'esta chistosa folha, que se publica no Porto

A Estação Publicou-se o n.º de 1 de janeiro cujo sumario é o seguinte.

Vestido á princeza meio aberto Vestido de baile Corpinho decotado para vestido de baile—Vestido com corpinho de abas e cauda cortados inteiriços—Capa com romeira sobreposta—Penteado com cabelo postico—Moldura para quadro, modelo recortado—Bordado estreito para almofada—Cesta para papel bordado liso—Almofada com bordado liso e ponto de cruz—Cesto para pannos de copa—Guardanapo com bordado liso—Vestido com casaca—Capa ingleza com pala para meninas—Vestido com corpinho jaqueta—Vestido com corpinho de abas—Vestido de passeio com corpinho, jaqueta e collete—Bonecas e diversos brinquedos para creança—Panno de cadeira ou sofá com bordado liso—Tapete bordado attamano—Banco com parte de cima bordado—Galho de rosa selvagem para capa de livro—Vestido de crochet (vestido e jaqueta) para creança—Jaqueta de crochet com capuz para creança—Gravata para vestidos abertos—Renda de crochet—Vestido guardado de folhos para meninas—Penteado trancado—Romeira com collarinho para uma jovem senhora—Romeira com collarinho para meninas—Vestido com corpinho fechado ao lado para meninas—Capa meia comprida para a noite (sabida de baile)—Romeira curta (sabida de baile), etc., etc.

Com figurino colorido e folha de moldes.

Assignatura por anno... 45000
" 6 mezes... 25100
Numero avulso... 200

Assigna-se na Livraria Char-dron Lugan & Genelioux, Succes-sores — Porto.

—A acreditada casa editora M Gomes, de Lisboa, (Chiado 70-72) vaç publicar em uma deliciosa edição os *Contos Escolhidos* de Alberto Braga, illustrados pelo grande pintor E. Casanova. A

nhitudo reunido n'uma doce paz, não opulenta, mas risanhamente remediada e satisfeita. Não é tudo?

Não é. O primeiro dos convivas que tinha o sentimento d'essa imperfeição na felicidade, era a velhinha sentada ao centro da mesa. Ella, que para nós representa apenas o avó, tinha sido tambem a filha, tinha sido a irman, tinha sido a esposa, tinha sido a mãe... No seu pobre coração quantos luctos sobrepostos, quantas saudades accumuladas! Por isso enquanto os outros riam e conversavam alegremente, a mão d'ella immagrecula e rugada tremia de commoção ao tocar no copo; e dos seus olhos caçados despegavam-se silenciosamente duas

edição será primorosa no genero das luxuosas e conhecidas edições Guillaume, com gravuras intercaladas no texto que reproduzam os desenhos de Casanova

Uma coisa que em Portugal significa um arrojado de parte dos benemeritos editores, mas que sem duvida ha de encontrar compensação no apoio do publico. Alberto Braga é, como todos sabem, o primeiro contista portuguez. Os *Contos de Aldeia* e os *Novos Contos* n'hi o estão attestando.

Os assumptos de contos tem um grande atractivo para nós, os filhos do Minho.

E que esses assumptos são em geral escolhidos na pittoresca vida das aldeias d'esta nossa provincia. Façam ideia os leitores como Alberto Braga e Casanova, que a conhecem a preceito, nos delicia-rão com as suas descripção e os seus quadros.

Pela quantia de 1:000 rs. quem deixara de assignar o preciso livrinho, cujo annuncio publicamos na secção competente.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

ARREMATACAO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia 6 do proximo mez de Janeiro, pelas onze horas da manhã, no tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, entram em praça os seguintes fóros:

O fóro annual de vinte e cinco litros tresentos vinte e tres millilitros de pão meado, milho alvo e centeio que é obrigado a pagar The-reza de Jesus da Silva da freguezia de Soutello, no valor de quinze mil reis.

O fóro annual de vinte e cinco litros tresentos vinte e tres millilitros de pão meado, milho alvo e centeio que é obrigado a pagar Igna-

lagrimas que ella imbebia no guardanapo enquanto a sua hõeca procurava sorrir e litubear palavras de resignação, de conforto, de felicidade.

Essas duas lagrimas eram como a evocação do espirito dos ausentes e do espirito dos mortos para aquella banquetta. A festa era então interrompida por silencios graves, pensativos, durante os quaes cada um se recolhia em si mesmo e alhava um pouco a passado e um pouco ao futuro.

Das que se haviam sentada áquella mesa, em identica noite, quantos tinham partido para não voltarem mais! Quantas lacrimas dentro dos ultimos anno! Dentro de alguns annos mais, quantas outras!

cio José de Bastos, da freguezia de Soutello, no valor de quinze mil reis; cuja venda foi resolvida pelo conselho de familia e mais interessado, para pagamento do passivo e custas do inventario orphanologico por obito de Maria de Sousa, moradora que foi na freguezia de Soutello.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem aos termos da praça.

Villa Verde, 14 de Dezembro de 1891.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito

Fernandes Braga.

553) O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Francisco José Pereira, natural da freguezia de S. Miguel de Prada, mas fallecido no Brazil, como consta da curadoria definitiva, no estado de solteiro, correm editos de 30 dias a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para deduzirem seus direitos no mesmo inventario, dentro do dito prazo, e bem assim a citar os interessados José Maria Villela, casado, auzente no Brazil em parte incerta, para todos os termos do inventario até final, declarando que a dita cu-

radoria foi julgada por sentença de 17 de novembro de 1890.

Villa Verde 10 de Dezembro de 1891.

Verifiquei a exactidão
554) O juiz de direito
Fernandes Braga.

O escrivão
Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

**Comarca de Villa Verde
ARREMATACÃO**

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e repartição de fazenda, no dia 10 de janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã e á porta do tribunal judicial, se tem de proceder á arrematação, em hasta publica, dos bens seguintes:

Uma leira de matto, no lugar do Paço.

O campo da Cruzeira, com agua de rega das sobras da poça do Lodeiro, no sitio do mesmo nome.

O campo d'Areias, no lugar do mesmo nome.

A leira de matto, no lugar da Deveza.

Uma leira de matto e pinheiros, no lugar da Quintão.

As casas e eido no lugar da Igreja.

O campo da Sobreira, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da poça da Sobreira, sito no lugar do mesmo nome.

Uma leira de matto e pinheiros, no sitio da Deveza.

O campo dos Padrões, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da poça de Areias, no lugar do mesmo nome.

A bouça do Outeiro, de matto e pinheiros, no lugar do mesmo nome.

A bouça do Bico, no lugar do mesmo nome, de matto e pinheiros.

A bouça de S. Geraldo, de matto e pinheiros, no sitio d'aquelle nome.

Uma morada de casas

torres, com diversas accommodações, quinteiro, sequeira, e eido de Cima, sito no lugar do Barreiro.

Uma morada de casas terreas (sem numero de policia), sito no lugar do Barreiro.

Quatro moradas de casas terreas, sendo uma em ruinas, sitas no lugar do Barreiro.

O campo do Eido de Baixo, de lavradio e vidonho, no lugar do Barreiro.

A horta, de lavradio e vidonho, sito no lugar do Barreiro.

O campo da Bouça de Cima, de lavradio e vidonho, sito no lugar do Barreiro.

Um pedaço de terra e horta, com uma oliveira, sito no lugar do Barreiro.

O campo da Bouça de Baixo, de lavradio e vidonho, sito no lugar do Barreiro.

A bouça de Caboucos, no sitio de Cantinhos, terras a matto.

Uma leira de matto, no lugar de Cantinhos.

A terra dos Prados, de lavradio e vidonho, sito no lugar do Outeiro.

O campo da Deveza, de lavradio, vidonho e matto, no lugar da Igreja.

A terra dos Cortelhos de Cima, de lavradio e vidonho, no lugar do mesmo nome.

Os Cortelhos de Baixo, de lavradio e vidonho, no lugar do mesmo nome.

O campo da Pesqueira, de lavradio e vidonho, no lugar do mesmo nome.

A bouça de matto na Cova da Rapoza.

Outra bouça de matto na Cova da Rapoza.

Uma leira de matto no sitio da Quintão.

Uma leira de matto com pinheiros novos, no lugar de S. Geraldo.

Todos estes predios sitos na freguezia de Lanhas, e penhorados ao executado Joaquim Vicente Rodrigues, fallecido e residente que foi na freguezia de Lanhas, para pagamento da quantia de vinte e

sete mil trezentos quatroenta e quatro réis, de contribuição predial do anno de 1890, sellos e custas da respectiva execução.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e residentes fóra da comarca para assistirem aos termos da execução e deduzirem na fórmula da lei.

Villa Verde, 19 de dezembro de 1891.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

555) *Fernandes Braga.*

O escrivão de fazenda supplente,

Jeronymo dos Reis Príncipe.

**Jornaes estrangeiros
1892**

As pessoas que desejarem receber com promptidão e com a maxima regularidade qualquer jornal ou revista estrangeira, deverão fazer as suas assignaturas por intermedio da antiga Livraria e Agencia d assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel—67, rua de D. Pedro, 69—Porto.

A mesma casa manda vir do estrangeiro, no prazo de 7 ou 8 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado e que, porventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Endereço sufficiente: LIVRARIA MESQUITA PIMENTEL—PORTO.

A formosa conspiradora

Novo produção de Pierre Zaccane, traduzida por A. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Alameda, 40 a 52—LISBOA.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Pezoto & Irmão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Ao terminar a publicação de qualquer livro ou folheto, o assignante receberá, gratuitamente, a capa para a brochura.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S. Bento, =Lisboa 281.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.^o, Cordoaria, 150—2.^o—Porto, e nas principaes livrarias.

Se havia, como quasi sempre succede, um filho, um neto, um irmão ausente, era em volta da recordação d'elle que se grupavam e lixavam esses vagos cuidados dispersos. A magoa do passado, a incerteza do futuro, a saudade finalmente, acabava por apparecer a cada um sob a figura aventureira do viajante intrepido ou do trabalhador vigoroso, que celebrava aquella noite n'um paiz langineco ou no alto mar.

E esse amado ausente era o conviva que cada um sentia mais perto, a essa mesa, junto do seu eiração!

Só nós, as creanças, é que tinhamos n'esta festa do Natal uma alegria imperturbavel e perfeita, porque não tinhamos a comprehen-

são amarga da saudade nem as previsões incertas do futuro. Para nós tudo na vida tinha o caracter immutavel e eterno. O destino apparecia-nos ridentemente fixado no musgo com alegres figuras do presepio. Suppunhamos que seriam eternamente negro o bigode do nosso pae, eternamente resignada e compadecida a decrepita figura de nossa avó, louçada nas suas rendas pretas, ao fundo da grande poltrona.

Não tinhamos comprehendido ainda todo o sentido do Natal. Não nos tinham explicado sufficientemente que o loiro menino Jesus que nos sorria no seu berçinho, tão descuidado, tão alegre, no meio do esplendor dos cirios e do perfume das agucenas, era o mes-

mo Deus descarnado e livido, e rondo de espinhos, alanceado no coração, pregado na cruz e exposto no altar. Repugnava-nos hia acreditar, se então não o dissessem, que o tenro e suave *bambino* do presepe creado de amores, de canticos, de festas, de dadas, de honitos cheio de caricias e de beijos, teria um dia de ser um martyr, um heroe, um Deus mas que para isso haveriam de o perseguir como um rebelde, de o torturar como um criminoso, de o assassinar como um malvado; que elle teria de ser esfofeteado, azorragado, trahido, que receberia o beijo de Judas, que seria preso entre os seus discipulos no Jardim das Oliveiras, que mandaria imbaibar a espada de Pedro para

heber o caliz da amargura, que seria levado de Caiphás para Pilatos, que seria condemnado, que lhe poriam a corôa de espinhos, que o fariam subir ao Calvario sob o peso da sua cruz, que finalmente o crucificariam entre dois ladrões aos olhos da sua propria mãe!

Não, a vida não é uma festa permanente e immovel, é uma evolução constante, aspera e rudo. O Natal é a festa das lagrimas para todos aquelles para quem elle não é a festa da inexpériencia. E todavia é preciso não esquecer, não deixar de a celebrar. Para nós Portuguezes, ella está no amago da tradição, está na instituição da familia. A ceia do Natal é a festa dos nossos Deu-

ses Penetes, é uma das formas do nosso culto exterior da familia e da patria. Que importa que o numero ou que o nome das convivas varie em cada anno? Que importa que alguns amados velhos nos faltem no banquete? Que importa que nós mesmos faltemos amanhã na festa dos mais novos?

Esta noite de alegria para as creanças será sempre de saudade para adultos. Assim teremos a esperança terna de sobreviver na lembrança dos que amamos, uma boa vez ao menos de anno a anno.

Ramalho Ortigão

Editores — BELEM & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

A ESPOSA

Nova produção de
ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Avó

Que tem sido lidos com agrado dos nossos assignantes
(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centímetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesse que despertam sempre na seus ostrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cardenetes semanaes de 4 folhas e uma estampa. 50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portos de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa coadjuvação, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos señores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias illhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebe n-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$300 reis sejam remetidas em valores do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores — rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysió Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40 — 1.º

Livraria Escolar de Forte & C.ª

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Prégadores
etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réis.

A FELICIDADE

por
HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271 — Porto.

OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

por
LÉO TAXIL

Versão portugueza de

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO
COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. MAGESTADE A RAINHA D. AMELIA

Com auctorisação do

Em.^{mo} e Rey.^{mo} Sr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rev.^{mos} srs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chambery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marsella.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravuras

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceptam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113 — PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor — Rua Garrett (Chiado) 70-72 — LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE
ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 réis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação — primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas — que nos chegarão até ao fim de noveiro, será acciada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes; aceita assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições; envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel — Manoel Joaquim Antunes.

Sede da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

EDIÇÃO PORTATIL

do CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 1 de julho de 1877,
conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio
A' Livraria — Cruz Coutinho —
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

JOÃO VERDE

N.ª ALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

Á venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Progresso».

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d um esboço biographico

por

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 réis. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria — Cruz Coutinho —
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 — Porto.

A Estação

Jornal Illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

12 numeros de 8 paginas, com gravuras representando as modas da toilette para o inverno, roupas brancas, estuários para creanças, enxovaes, roupa feminina e vestruarios para homens e meninos, atalhadados, objectos de mobilia, adorno do casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e matiz a ponto de marca, decoratos, costura e renda, pontos em claro sobre renda, camisia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, rivas — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, rochet, frivolité, guipuro, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, penna, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciais e alphabets completos por escolher em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos ir ficando elcamente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpro netar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual espaço publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero especimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:
— ANNO 4\$ 000
— 6m mezes 2\$ 100
— 3m mezes 1\$ 000

